

Gustavo Coimbra - O Som do Nada

Tom: C
Intro: Am

Am G
Amiga escuridão, olá

Novamente estou a te procurar Am
F C
Pois uma visão que sempre me assombrou

Veio em mim e suas sementes deixou F C
F C
E a imagem plantada em minha visão

Permaneceu C G Am G C
C G Am
Dançando ao som do nada

Am G
Andei sozinho em sonhos e trevas

Cansado por ruas de pedras Am
F C
Sob uma luminária eu

Ergui a gola por causa do frio F C
F C
Me cortou os olhos uma explosão neon

Rasgando a noite C G Am G C
C G Am
E tocando o som do nada

Am G
Pela luz nua vi sinais

Dez mil pessoas, talvez mais Am
F C
Conversando sem dizer nada

F C

Escutando sem ouvir palavras
Compondo canções que ninguém ousou cantar F C
C G Am G C
Pra não perturbar
G Am
O som do nada

Am G
E eu disse vocês não percebem

A mudez e a dor que crescem Am
F C
Ponham seus olhos sobre mim e vejam

Deixem-me mostrar o que vocês desejam F C
F C
Mas as palavras como lagrimas desceram

E se perderam C G Am G C
C G Am
Mudas num poço de nada

Am G
Houve quem se ajoelhou

Perante ao deus neon orou Am
F C
E as palavras se acenderam

Vindas das luzes do letreiro F C
F

C
Que diziam "As palavras do profeta se perderam por tuneis sem fim

E salas de estar" C G Am G C

E sussurradas ao som do nada C G Am

Acordes

